

RELATÓRIO DA OFICINA DE TRABALHO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2003

ASSOCIAÇÃO IPÊ ROSA

FACILITADORAS:

Aida Rodrigues de Faria

Juara Mendes Nogueira

Miryan Abadia M. F. A. Paiva



Associação Ipê Rosa – GLSTB

CNPJ Nº 00.451.349/0001 – 75

Cx. Postal. 184

74.001 – 970 – Goiânia – Goiás.

Av. Goiás – Viela da Rua 03 – (Beco do INSS),

Nº 36 Sala 01 - Qd. 05 Lt. 54 - Setor Central

74.010 – 010 – Goiânia - Goiás

Relatório do Planejamento Estratégico 2003

Realizou – se nos dias 20, 21 e 22 de dezembro de 2002, na Chácara das Irmãs Dominicanas – Av. São Clemente esq. com a Av. Pe Wendel - Vila São José - Fone: (62) 293 8385, o Planejamento Estratégico 2003 e a Confraternização de 2002.

Programação:

20/12 - Sexta-feira - 08h - Chegada.

09h - Apresentação, Dinâmica de grupo, Minha historia, Relaxamento.

Facilitador: Randes Ribeiro da Silva – Historiador

Os trabalhos começou com a acolhida da bandeira Wiphala (Símbolo do Povo Latino Americano), onde recebemos todos com muitas alegria e festa. Em seguida fomos para a dinâmica: Perspectivas, cada um escreveu as suas expectativas da atividade e afixou na bandeira. Convidamos a todos para a próxima dinâmica: Historia de Vida, onde cada um iria se apresentar escrevendo a sua historia de vida nas etapas de 5 em 5 anos. Depois um a um foi apresentado a sua historia de vida. Fizemos a dinâmica: Tempo, cada pessoa tentou fazer uma retrospectiva do seu tempo e o que faz para aproveitar a vida no dia a dia. Partindo para a teoria analisamos os textos de Madalena Freire, **O Que é o Grupo, Tipos de Liderança e Etapas de Grupos**, que nos fez refletir sobre o dia a dia da Associação Ipê Rosa – GLSTB, e avaliar a nossa situação para um bom planejamento 2003.

12h - Almoço.

14h - Temas: **Participação/Vida em Grupo/Meu Papel na Instituição.**

Facilitador: Randes Ribeiro da Silva - Historiador

18h - Jantar.

21/12 – Sábado - 08h - Café da manhã.

09h - Construção do Planejamento Estratégico 2003.

Construção: Diagnóstico, Missão, Visão e as Metas.

Facilitadoras: Juara - Economista, Ainda - Psicologa e Mirian - Pedagoga.

12h - Almoço.

14h - Continuidade dos Trabalhos.

20h - Noite do Encanto – A Festa de Confraternização.

22/12 – Domingo - 08h - Café da manhã.

09h – Oficina de Arte Criatividade.

Facilitadora: Valkíria Fernandes Carvalho

12h – Encerramento: Almoço e Revelação do Amigo Secreto.

RELATÓRIO DA OFICINA DE TRABALHO:
"PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2003 - ASSOCIAÇÃO IPÊ ROSA"

APRESENTAÇÃO

A associação Ipê Rosa realizou em 21.12.02 uma oficina de trabalho para a construção coletiva do planejamento estratégico para o ano de 2003, contando com a participação de 16 (dezesesseis) pessoas.

A construção desse planejamento teve como objetivo a redefinição de missão, visão e metas eficientes para orientação da associação na tomada de decisões proativas e na busca permanente do compromisso e motivação de toda equipe.

PROGRAMA TRABALHADO

As atividades da oficina foram desenvolvidas dentro dos seguintes itens:

- Inicialmente houve a apresentação individual de cada participante;
- Resgate dos trabalhos pelo grupo no dia 20/12/2002;
 - Cada participante relatou a sua história pessoal dentro da Associação; como estão as horas dedicadas ao trabalho, lazer, estudo, etc.
 - Realizaram uma técnica de construção do corpo do Ipê representado por um boneco; (anexo I).
 - Apresentação teórica do que é um Grupo e tipos de líder. A partir daí através de uma técnica construíram o grupo que temos hoje, o grupo que sonhamos e o contrato do grupo para os trabalhos; (anexo II).
 - Houve uma discussão na tentativa de redefinir a Visão da Associação Ipê Rosa, porém não conseguiram consensualizar. (anexo III)
- Apresentação das facilitadoras e o contrato de trabalho para o dia 21/12/2002.

Considerações: As colocações feitas pelos participantes neste primeiro momento demonstram que, apesar das diferentes percepções do que é a Associação hoje, existe um comprometimento do grupo com o que é proposto pela mesma.

LEVANTAMENTO DAS POSSIBILIDADES(PONTOS FORTES) E FRAGILIDADES(PONTOS FRACOS) DO GRUPO

Nessa etapa foi colocado para o grupo que antes de pensar o planejamento seria importante estar fazendo um levantamento/diagnóstico para conhecimento da realidade de como esta a Associação hoje. Durante o desenvolvimento dos trabalhos foram registrados pelos participantes através de palavras/frases os sentimentos que emergiram naquele momento, dos quais apresentamos abaixo:

POSSIBILIDADES (PONTOS FORTES)	FRAGILIDADES (PONTOS FRACOS)
Audacioso	Situação financeira de vários membros da AIR
Realização dos projetos	Pouca qualificação integral e capacitação técnica (2)
Diversificado (2)	Ciúmes
Apaixonado por si	Má comunicação (2)
Articulado	Falta companheirismo e cumplicidade
Solidário (2)	Falta de responsabilidade (2)
Bem visto pelo externo	Falta de consciência e interação social
Perseverança (2)	Falta de respeito às opiniões
Integração com outros setores/articulação externa	Falta mais amor pela causa/diversidade sexual
Continuar lutando pela causa que acreditamos acima de tudo	Falta mais conhecimento político/histórico dos movimentos homossexuais
Visibilidade (2)	Falta ética profissional
Processo histórico - 7 anos de existência	Falta de diálogo
Livre	Falta educação (2)
Criativo	Falta de atenção aos visitantes
Corajoso	Falta união
Alegre	Falta de comunicação interna e pouco poder aos sub-diretores subordinados
Ser ícone e pioneiro no movimento	Falta de estrutura psicoativa
Discute e reforma estatuto	Estrelismo

Considerações: Após este levantamento houve uma discussão acirrada, onde os participantes se colocaram de maneira autêntica, com depoimentos, desabafos, expressando os seus sentimentos individuais e coletivos.

Este momento possibilitou ao grupo uma auto-reflexão a nível individual e grupal.

O que ficou claro é que existem fragilidades individuais que acabam interferindo nas relações do grupo. O próprio grupo percebe a importância de se trabalhar estas questões internas para que o mesmo se desenvolva de maneira harmoniosa e com isto consiga levar adiante as propostas de trabalho externo.

Colocamos ao grupo que apesar das fragilidades, ficaram evidenciados muitos pontos fortes que devem ser potencializados pelo grupo e ficar atentos para que os mesmos não sejam esquecidos, pouco valorizados e corram o risco de ser tomarem pontos frágeis.

REDEFINIÇÃO DA MISSÃO E VISÃO

Como não foi possível a redefinição da Missão e Visão da Associação Ipê Rosa no dia anterior foi necessário fazer uma mudança no roteiro dos trabalhos e com isto fizemos uma revisitação da Missão e Visão definida por eles no planejamento de 2001.

O planejamento foi elaborado a partir da construção coletiva da missão, visão e metas do Ipê Rosa. (anexo IV)

A compreensão de missão como sendo a razão de existir do Ipê Rosa, (por que a associação existe?) teve como objetivo dar sentido e coesão ao esforço coletivo de elaborar um planejamento voltado para os anseios dos membros da associação.

Visão compreendida como as expectativas para o futuro, projetando o Ipê Rosa no futuro, perguntando o que querem para a associação em determinado tempo? Qual é o nosso sonho para o Ipê Rosa? Essa definição teve como objetivo levar os participantes elaborarem um planejamento com metas a curto, médio e longo prazo.

Reiniciando os trabalhos no período da tarde foi utilizada uma técnica com objetivo de despertar o grupo.

DEFINIÇÃO DE METAS/AÇÕES

As metas definidas como objetivos a serem atingidos para a realização da missão, coerente com a visão da associação, foram estabelecidas para permitir o levantamento das ações necessárias para a realização das referidas metas. (anexo IV)

Ficou acertado que o grupo reuniria oportunamente para estabelecer prioridades das metas e bem como marcar a data da operacionalização das mesmas.

Após a consensualização das metas encerrou-se os trabalhos com a realização da técnica do compromisso. Foi solicitado que cada pessoa ali presente, se manifestasse registrando com uma palavra ou frase qual a sua contribuição para a realização das metas/ações e conseqüentemente a missão e visão da Associação Ipê Rosa. O qual relatamos abaixo:

Contribuição de cada um para a realização/execução das metas/ações do planejamento
Garantir o processo de formação integral
Disponibilidade
Comprometimento
Esforço próprio
Mais honestidade
Articular, organizar para o processo dar resultados.
Integração/compromisso

Responsabilidade de todos os componentes
Participação nas atividades propostas por nós
Compromisso/responsabilidade
Colaborar para a concretização das metas

TÉCNICA PARA ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS DE PLANEJAMENTO

Com o objetivo de finalizar as atividades de planejamento utilizamos uma técnica do plantio e um texto (BAMBU CHINÊS).

Inicialmente o grupo plantou sementes de girassóis (representando a fertilidade) e uma muda do Ipê. Em seguida fizemos uma reflexão com o grupo do simbolismo que representa o ato de plantar com a construção e execução de um planejamento.

Precisamos preparar a terra, adubar, regar, podar, cuidar etc. Sem estes cuidados não haverá o nascimento e nem o florescimento. O mesmo acontece com o planejamento: precisa ser cuidado, através de monitoramento e avaliação para que possa ser alterado ou replanejado quando necessário.

Após a distribuição e leitura do texto foi feito o processamento do mesmo com a seguinte pergunta: Em que fase a Associação está?

Foram registrados os seguintes depoimentos:

- Cresceu toda a raiz e começou a brotar;
- O Ipê tem tudo a ver com o texto;
- Está na fase dos cinco anos, a raiz está aí, muito longe, o que precisa é dar sustentação para os brotos;
- Vive surgindo dificuldades, não podemos desistir, tem tudo a ver com gente;
- Cada dia, a cada semana está crescendo;
- Tem que ter persistência. O Ipê tem que ter a paciência estamos aprendendo;
- Aceitar algumas inovações, ter a cabeça aberta e ser humilde para aceitar.

AVALIAÇÃO DOS TRABALHOS

Solicitamos ao grupo que fizesse a avaliação de como foi aquele dia de trabalho através de palavras ou frases assim registradas:

- Realizador
- Facilitador
- Gratificante
- Audacioso, com conhecimento de construção.
- Difícil, mais satisfatório.
- Esclarecedor
- Demos um salto de qualidade
- Alavancamento
- Aprendizagem
- *Must*
- Interativo
- Rico e conflituoso
- Um avanço para o Ipê

Com que grupo sonhamos?

- Unidade na diversidade
- Estrutura adequada
- Qualificação da equipe
- Profissionais específicos para as áreas (psicólogo, advogado).
- Veículo de informação: Biblioteca, videoteca, internet, jornal, palestra, curso, oficinas.
- Intervenção social e política educacional.
- Ampliação do nº de associados e parcerias.
- Ser movimento de transformação social
- Captação de recursos potencialidades

Contrato

- Respeito mútuo
- Disciplina
- Responsabilidade/compromisso
- Solidariedade/cortesia
- Diálogo/escutar o outro
- Paciência
- Integração/participação
- Pontualidade

Participaram:

1. Cleiton Avila Paiva.
2. Marco Aurélio de Oliveira.
3. Randes Ribeiro da Silva.
4. Valkiria Fernandes de Carvalho.
5. Euder Nogueira Amaral.
6. Elandias Bezerra Sousa.
7. Marcos Medeiros.
8. M^a José Faria.
9. Euclézio Alves Araújo.
10. Francineide Rodrigues de Oliveira.
11. M^a Borges de Oliveira.
12. Gilvan Rosa Noguera.
13. Rosilene Pereira da Silva.
14. M^a Cristina de Oliveira. Natasha Anderson Soares Querra.
15. Luciano Alves de Lucena.
16. M^a Luciana de Freitas Albuquerque. (Cozinheira)
17. Francisco Alves de Albuquerque.
18. Flávio Vinicius de Freitas. (Visita)
19. Ana Zenaide de Freitas Albuquerque. (Visita)
20. Fidel Freitas Albuquerque. (Visita)
21. Maria Goreti Aleixo. (Visita)
22. Raclene Ataíde. (Visita)
23. Ruth Valderez de O. Melo. (Visita)
24. Jesus Divino Barbosa. (Visita)
25. Terezinha Aparecida dos Santos. (Cozinheira)
26. Marcos Vinicius dos Santos. (Visita)
27. M^a José de Nazareth

ANEXO I

Foi solicitado ao grupo que fizesse um esclarecimento sobre o significado do boneco construído por eles no dia anterior (20/12):

- O boneco é aleijado, não está pronto, igual quase tudo na vida, não está pronta, sempre falta algo para complementar.
- Olho grande, o boneco tem olho grande pode significar visão, percepção, poder.
- Boca grande tem voz, mas pode falar demais, fala o que não deve.
- Tem coração, tem emoção, não é só razão.
- Braços grandes tem garra, para trabalhar.
- O boneco reflete o momento hoje.

ANEXO II

Que tipo de grupo temos hoje

- Centralizado
- Falta de comunicação
- Desarticulado (interno)
- Sem informação integral
- Desorganização institucional
- Sem sustentação financeira
- Preconceituoso
- Falta aceitação do público alvo
- Falta de estrutura psicológica, psicoafetivo.
- Falta de marketing social
- Audacioso
- Articulação externa
- Produtivo
- Boa visibilidade

ANEXO III

Visão: definida na 6ª feira

- Defender e levar orientação sexual;
- Ser instrumento de intervenção social, cultural e política;
- Denunciar todas as formas de preconceitos e discriminação;
- Sensibilizar para a saúde integral.

ANEXO IV

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2003 – ASSOCIAÇÃO IPÊ ROSA

MISSÃO: ESTIMULAR A FORMAÇÃO DE UMA IDENTIDADE NA DIVERSIDADE DE GLSTB, SENDO UM INSTRUMENTO DE INTERVENÇÃO SOCIAL, CULTURAL E POLÍTICA.

VISÃO: SER UMA ENTIDADE UNIFICADA E QUALIFICADA, QUE DESENVOLVA UM TRABALHO SOCIALIZADO ENTRE SEUS MEMBROS, COM INTERVENÇÃO CAPAZ DE SENSIBILIZAR A SOCIEDADE DA DIVERSIDADE HUMANA, CONTRIBUINDO NA LUTA CONTRA PRECONCEITOS E DISCRIMINAÇÃO DA LIVRE ORIENTAÇÃO SEXUAL.

METAS	AÇÕES (O QUE FAZER)	RESPONSÁVEL (QUEM)	PRAZO (QUANDO)
- Ampliar e qualificar o espaço físico M			
- Qualificar a equipe a nível gerencial e política L	- nas seguintes áreas: direitos humanos, cultura, saúde, administrativa, financeira, trabalhista, jurídico, meio ambiente <i>Gestão de pessoas</i>		
- Captar recursos C	- projetos / <i>Humanos / materiais / Forno</i>		
- Adquirir e ampliar a biblioteca e videoteca L			
- Ampliar os trabalhos com as lésbicas e travestis M			
- Criar um centro de convivência L			
- Elaborar e aprovar o regimento interno C			
- Fomentar o marketing social C	- informatizar o Ipê Rosa - formar uma equipe capacitada para divulgar a missão e visão - criar o jornal Ipê Rosa (?).		
- Estreitar estreitar relações entre as parcerias m	- contato com os pontos de referências		
- Aumentar o número de profissionais voluntários <i>Associações</i> L			
- Articular o reconhecimento da Carta de Utilidade Pública m			
- Articular a aprovação da Lei de Tipificação m			
- Denunciar todas as formas de preconceito e discriminação b	- através de meios de comunicação social, manifesto e apoio aos vitimizados.		
- Dar continuidade aos trabalhos de sensibilização e prevenção a saúde integral t	- através da divulgação e distribuição de preservativos, folhetos, informativos educativos. - participação de fóruns relacionados aos temas		

IPÊ - AGE - E REG - 3 - 10 (10)

Associação Ipê Rosa – GLSTB

CNPJ Nº 02.451.349/0001-75

Cx. Postal 184 – CEP: 74.001 – 970 – Goiânia Goiás

Av. Goiás – Viela da Rua 03, Qd. 05 Lt. 54 - Sala. 01 Nº 36 (Beco do INSS) - St. Central 74.010-010 - Goiânia – Goiás Fone: (62)

223 – 0128 E-mail: iperosabr@yahoo.com.br

Filiado a Associação Brasileira de Gays, Lésbicas e Travestis – ABGLT

Articulação Nacional de Transgêneros (Travestis, Transexuais, Transformistas e Drag)

Planejamento Estratégico 2002

Missão:

Estimular a formação de uma identidade na diversidade (GLSTB), sendo um instrumento de intervenção social, cultural e política.

Visão:

Ser uma entidade unificada e qualificada. Desenvolver um trabalho socializador, com intervenção capaz de sensibilizar a sociedade, da diversidade humana, construindo a luta contra o preconceito, discriminação e a livre orientação sexual.

Nº	Metas	Ações	Responsável (Quem)	Prazo (Quando)
1	Regimento Interno (Elaboração e Aprovação)	Oficina 2h/a	Randes	21/02 – 19h
2	Captação de Recursos (Financeiros, Materiais e Humanos)	Promover Eventos Culturais Articular Projetos Institucionais; Criar o Bazar Cultural; Parceria com MS; Detectar demandas materiais e humanos; Criar um Portifólio (Vendas de Serviços); Criar Mala Direta, Carta Comercial, Cartão e pagina eletrônica; Articular Projeto com o FAT; Oficina 8h/a Oficina de Comunicação 8h/a	Valkiria Cleiton, Randes e M ^a Cristina. Euder e Gilvan Cleiton Cleiton M. Aurélio M. Aurélio Randes e Cleiton Valkiria Valkiria	mensal 1º a 15/03 Abril Anual 28/02 28/02 30/03 Fevereiro 23/02 1º a 15/04
3	Marketing Social (Fomentar)	Listar, mapear e mala direta das parcerias e visitas (mensais). Detectar	Euder e Dias	1º a 15/03
4	Estreitar Relações com os parceiros	Promover atividades de relações interpessoais Estruturar o espaço físico (divisórias, pintura, murais e cozinha).	Valkiria M. Aurélio	mensal 07/02
5	Espaço Físico (Ampliar e qualificar)	Promover atividade específica	Euder, Val e M ^a Borges	maio e outubro
6	Lésbicas e Travestis (Ampliar os trabalhos)	Seminário de Sensibilização	Randes /M. A	Abril
7	Lei de Tipificação da Discriminação por Orientação Sexual (Articular)	Articulação com parcerias e parlamentares	Cleiton e M. Aurélio	Março
8	Carta de Utilidade Pública (Articular)	Oficina 2h/a	Cleiton e Randes	Setembro

Nº	Metas	Ações	Responsável (Quem)	Prazo (Quando)
9	Qualificar (Equipe a nível gerencial)	Curso de Qualificação	Randes, Cleiton e M. Aurélio.	abril
10	Denunciar todas as formas de preconceito	Curso de Direitos Humanos	Randes	Maio
		Acompanhar todas as denúncias junto as Polícias e Meios de Comunicações Sensibilizar Profissionais Projeto Disk 0800	Cleiton, M. Aurélio Cleiton M. Aurélio e Randes	Permanent e Fevereiro Maio
11	Trabalhos de Sensibilização(continuidade)	Atividades de auto ajuda e rotas	Gilvan	Quinzenais
12	Voluntários (Aumentar o trabalho)	Mala Direta dos Profissionais Atividades interpessoais com a equipe	Euder e Dias Coordenações	Março permanente
13	Biblioteca e a Videoteca (Adquirir e ampliar)	Campanha de Doações de Livros	Valkiria e Euder	14/02
		Parceria com a FACOMB -UFG	Valkiria e Euder	Abril
		Projeto da Biblioteca e Videoteca	Randes, Valkiria e Euder	Agosto
14	Centro de Convivência (Criar)	Orçamento de terreno	M. Aurélio	15/03



Quêdia

